



# PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

---

2010/2011



Mais crédito,  
mais segurança  
e juros menores.



Do Plano Safra 2002/2003 ao Plano Safra 2010/2011, o volume de recursos oferecidos por meio do Pronaf para custeio e investimento subiu de R\$ 2,4 bilhões na safra 2002/03 para R\$ 16 bilhões, um crescimento de 572%. O número de contratos avançou de 890 mil para mais de 2 milhões/ano safra.

### Recursos liberados pelo Pronaf



Fonte: MDA

\*Estimativa

## Mais crédito para a agricultura familiar: R\$ 16 bilhões

A agricultura familiar terá à disposição no Plano Safra 2010/2011 R\$ 16 bilhões para as linhas de custeio, investimento e comercialização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). É um aumento de 572% em relação aos R\$ 2,4 bilhões aplicados na safra 2002/2003. Do total de R\$ 16 bilhões que serão disponibilizados na safra 2010/2011, R\$ 8,5 bilhões serão destinados para operações de investimento e R\$ 7,5 bilhões, para operações de custeio.

### Novos limites de financiamento

**Pronaf Jovem** – Ampliação do limite de financiamento de R\$ 7 mil para até R\$ 10 mil.

**Pronaf Agroindústria** – Ampliação do limite de financiamento individual de R\$ 18 mil para até R\$ 20 mil.

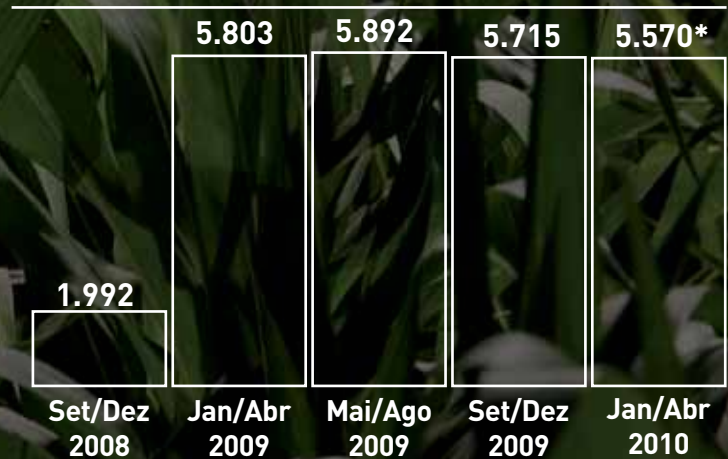
**Pronaf Semiárido** – Ampliação do limite de financiamento de R\$ 7 mil para R\$ 10 mil.

**Apoio à reconversão produtiva dos produtores de fumo** – Os produtores com renda bruta anual familiar de até R\$ 220 mil terão apoio do Pronaf de investimento e custeio de culturas alimentares que substituam a produção de fumo.

Linhas e Grupos	Faixa I	Faixa II	Faixa III
Microcrédito Rural		Até R\$ 2 mil por operação. Juros: 0,5% a.a. Bônus de adimplência: 25% até os primeiros R\$ 4 mil. A produção de artesanato pode ser financiada em operação de custeio.	
Pronaf Custeio à Agricultura Familiar	Até R\$ 10 mil. Juros: 1,5% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 20 mil. Juros: 3% a.a.	Mais de R\$ 20 mil até R\$ 50 mil. Juros: 4,5% a.a.
Pronaf Investimento à Agricultura Familiar	Até R\$ 10 mil. Juros: 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 20 mil. Juros: 2% a.a.	Mais de R\$ 20 mil até R\$ 50 mil. Juros: 4% a.a.

Linha de crédito do Pronaf, o Mais Alimentos financia a modernização das propriedades familiares com juros de 2% ao ano, prazo de pagamento de até dez anos e até três anos de carência. De julho de 2008 a abril de 2010, o Mais Alimentos destinou R\$ 3 bilhões para projetos de modernização de propriedades familiares. Foram mais de 60 mil contratos. Mais de dez mil resfriadores de leite e 26.277 novos motocultivadores e tratores de até 78 CV foram comercializados no período.

### Motocultivadores e tratores financiados pelo Mais Alimentos



\*Até 30 de abril estava autorizada a venda de mais 1.305 unidades, totalizando 26.277 comercializadas.

Fonte: MDA



## Mais Alimentos financia projetos coletivos

O programa Mais Alimentos foi reforçado no Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011.

O programa tornou-se permanente, e o limite de financiamento de projetos individuais foi ampliado de R\$ 100 mil para R\$ 130 mil.

A partir desta safra, o Mais Alimentos também financia projetos coletivos de até R\$ 500 mil.

## Produtos e atividades financiadas pelo Mais Alimentos

Açafrão, arroz, café, centeio, feijão, mandioca, milho, sorgo, trigo, erva-mate, apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura, fruticultura, olericultura, ovinocultura, pesca e suinocultura.

### Pronaf Mais Alimentos

Acima de R\$ 10 mil e até R\$ 130 mil, para projetos individuais de investimento destinados à produção de açafrão, arroz, café, centeio, erva-mate, feijão, mandioca, milho, sorgo e trigo e para a apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura, fruticultura, olericultura, ovinocultura, pesca e suinocultura. Juros: 2% a.a.

Até R\$ 500 mil para projetos coletivos, exclusivamente para financiamento de máquinas e implementos agrícolas de uso comum, respeitado o limite individual, devendo o valor contratado das operações “em ser” nesta modalidade ser descontado do limite previsto para contratação individual. Juros: 2% a.a.



## As taxas de juros do Pronaf na safra 2010/11

Custeio		Investimento	
1,5%	ao ano para operações de até R\$ 10 mil (antes era até R\$ 5 mil)	1%	ao ano para operações de até R\$ 10 mil (antes era até R\$ 7 mil)
3%	ao ano para operações entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil (antes era entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil)	2%	ao ano para operações entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil (antes era até 18 mil)
4,5%	ao ano para operações entre R\$ 20 mil e R\$ 50 mil (antes era de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil).	4%	ao ano para operações entre R\$ 20 mil e 50 mil (antes era até 28 mil).

Fonte: MDA

## Juros menores

Uma das novidades do Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011 é a redução de 5,5% para 4,5% a taxa de juros máxima cobrada nas operações de custeio e de 5% para 4% a taxa de juros máxima das operações de investimento do Pronaf. Veja como ficam as operações:

O limite de crédito individual para operações coletivas foi ampliado de R\$ 18 mil para 20 mil.

### Mais produtores de grãos acessam o Pronaf

A partir da safra 2010/2011, produtores de milho, feijão, soja, arroz, trigo e bovinocultura de corte com renda bruta anual familiar de até R\$ 220 mil passarão a ter acesso ao Pronaf. Esta inclusão ocorre porque os limites de renda do Pronaf foram ampliados.

Pronaf Investimento para a Reforma Agrária	Até R\$ 20 mil, mais R\$ 1,5 mil para ATER. Juros: 0,5% a.a. Bônus de adimplência: 44%
Pronaf Custeio para a Reforma Agrária	Até R\$ 5 mil, em três operações. Juros: 1,5% a.a
Pronaf Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares	Individual: até R\$ 5 mil. Coletivo: até R\$ 2 milhões. Juros: 4% a.a.
Pronaf Cota-Parte	Individual: até R\$ 10 mil. Coletivo: até R\$ 20 milhões. Juros: 4% a.a.



Desde sua criação, em 2004, o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) amparou mais de 600 mil famílias, representando pagamentos médios de R\$ 200 milhões ao ano. Os valores segurados subiram de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 4,8 bilhões, beneficiando anualmente mais de meio milhão de agricultores familiares.

### OS NÚMEROS DO SEAF<sup>12</sup>

Safra	Números de contratos	Valor Segurado (em R\$)
2004/05	554.030	2.546.607.982
2005/06	581.082	2.513.924.350
2006/07	613.723	2.863.165.241
2007/08	627.390	3.697.464.248
2008/09	685.240	4.805.919.215

Fonte: Bacen



## Mais segurança para produzir

A partir do Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011, os agricultores familiares passam a contar com seguro de clima para as operações de investimento, mais uma modalidade do Seguro da Agricultura Familiar (SEAF). O agricultor que tem operações de investimento e realiza o plantio de culturas que se enquadram no SEAF pode segurar o valor das prestações de investimento com o pagamento de um adicional de apenas 2% sobre o valor das prestações. A adesão ao seguro de investimento é opcional.

### **Mais culturas seguradas pelo SEAF**

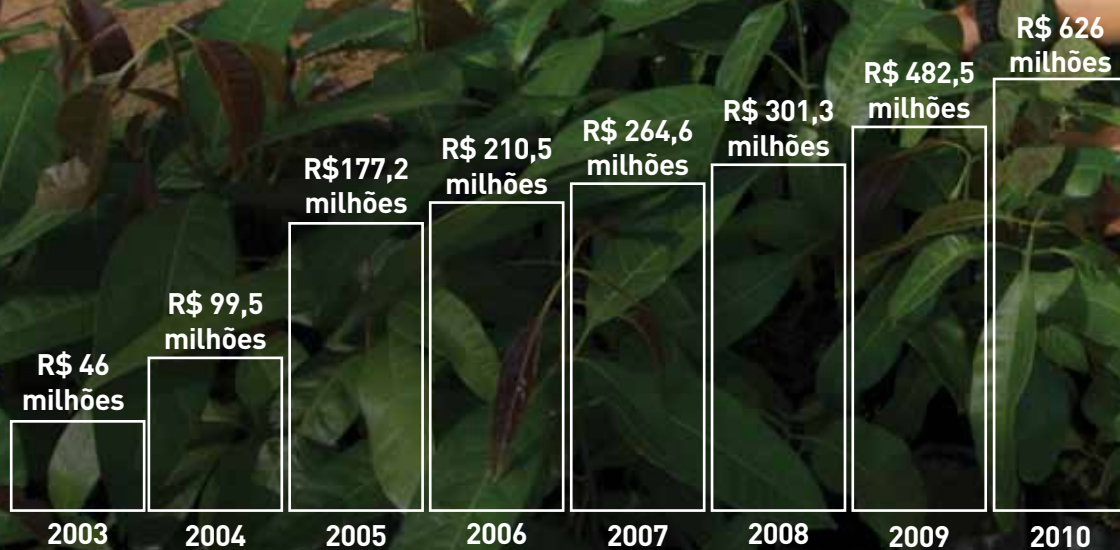
Quem planta algodão, citrus, gergelim, milheto, palma forrageira, pupunha, amendoim, arroz, cacau, canola, cevada, coco, eucalipto, feijão, feijão caupi, girassol, momana, mandioca, milho, pinus, soja, sorgo, trigo, ameixa, banana, caju, café arábica, café robusta, dendê, maçã, mamão, maracujá, nectarina, pêra, pêssego, uva americana e uva europeia tem o seguro para custeio e, se desejar, dos investimentos.

### **Mais proteção contra a variação de preços**

O Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), toda vez que o preço de mercado ficar abaixo do custo de produção, concede um bônus igual a essa diferença no pagamento de financiamentos de custeio e investimento do Pronaf. A partir desta safra mais cinco culturas: uva, banana, maçã, abacaxi e cana-de-açúcar. Com isso, o PGPAF assegura os agricultores que plantam 39 culturas, ou 99% das operações de crédito do Pronaf contra os efeitos negativos da redução de preços de comercialização.

De 2003 a 2010, os recursos destinados à Assistência Técnica e Extensão Rural para agricultores familiares e assentados da reforma agrária avançaram de R\$ 46 milhões/ano para R\$ 626 milhões/ano.

## INVESTIMENTOS EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Fonte: MDA/INCRA

# Mais qualidade e agilidade nos serviços de Ater

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011 marca o início da implantação da nova política de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), resultado da sanção da Lei de Ater (12.188/10). As primeiras contratações dos serviços de Ater, a partir da nova lei, serão iniciadas a partir desta safra 2010/2011.

## Mais recursos

A Ater também ganhou um importante reforço no volume de recursos no ano de 2010:

**R\$ 626 milhões.**

## Principal mudança

A contratação das entidades que prestam serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) passa a ser por chamada pública

Linhas e Grupos	Faixa I	Faixa II	Faixa III
Pronaf Mulher, ECO e Agroecologia	Até R\$ 10 mil. Juros: 1% a.a.	Mais de R\$ 10 mil até R\$ 20 mil. Juros: 2% a.a.	Mais de R\$ 20 mil até R\$ 50 mil. Juros: 4% a.a.
Pronaf Agroindústria	Individual: Até R\$ 10 mil. Coletivo: até R\$ 500 mil. Juros: 1% a.a.	Individual: Acima de R\$ 10 mil até R\$ 20 mil. Coletivo: Acima de R\$ 500 mil até R\$ 10 milhões. Juros: 2% a.a.	
Pronaf Semiárido, Jovem e Floresta	Até R\$ 10 mil. Juros: 1% a.a.	Pronaf Floresta com recursos de FCO, CNE, FNO, limite de até R\$ 20 mil Juros : 1% a.a.	

## MEMÓRIA

Entre 2003 e 2009, as compras do PAA totalizaram R\$ 2,5 bilhões, que beneficiaram diretamente 635,5 mil famílias de agricultores familiares, como fornecedores e, em média, 7,7 milhões de pessoas por ano com a doação de alimentos.

### RECURSOS APLICADOS NO PAA



Fonte: MDA/MDS

## Mais garantia de comercialização

A partir do Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011, a agricultura familiar passa a contar com 20% dos recursos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Essa política, operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), possibilita a compra de excedentes de produção, reduzindo a oscilação de preços, tendo por base os preços mínimos.

## Alimentação Escolar

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011 reforça a implantação da Lei da Alimentação Escolar, que determina que, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) devem ser destinados à compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. Os 30% representam, somente no ano de 2010, aproximadamente R\$ 1 bilhão em compras da agricultura familiar.

## PAA

Outra ação que garante mercado para os produtos da agricultura familiar é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003. Parte do Programa Fome Zero, o PAA permite a aquisição direta de alimentos cujos preços não podem ser superiores nem inferiores aos dos mercados regionais. O PAA permite a formação de estoques por parte das organizações da agricultura familiar, o que possibilita a comercialização em condições mais adequadas de mercado.

Modalidade	Ação	Limite/ano	Recursos
Compra Direta da Agricultura Familiar	Voltada à aquisição de produtos em situação de baixa de preço ou em função da necessidade de atender a demandas de alimentos de populações em condição de insegurança alimentar.	R\$ 8 mil	MDA/MDS
Formação de Estoques pela Agricultura Familiar	Disponibiliza recursos para que organizações da agricultura familiar formem estoques de produtos para posterior comercialização.	R\$ 8 mil	MDA/MDS
Compra com Doação Simultânea	Responsável pela doação de produtos adquiridos da agricultura familiar a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.	R\$ 4,5 mil	MDS
PAA Leite	Assegura a distribuição gratuita de leite em ações de combate à fome e à desnutrição de cidadãos que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou em estado de insegurança alimentar e nutricional. Atende os estados do Nordeste.	R\$ 4 mil por semestre	MDS



Política pública complementar à reforma agrária, o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf) destinou, entre 2003 e 2009, mais de R\$ 2 bilhões para financiar a compra de terras por trabalhadores e trabalhadoras rurais sem ou com pouca terra. Neste período, o crédito concedido pelo Governo Federal possibilitou o acesso à terra e os primeiros investimentos em infraestrutura comunitária e produtiva (energia elétrica, construção de casas, estradas e abastecimento de água) a 77,5 mil famílias de agricultores familiares.

**Valores financiados (em R\$ milhões)**

<b>Sudeste</b>	<b>116.282.333</b>
<b>Sul</b>	<b>781.732.065</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>205.841.280</b>
<b>Nordeste</b>	<b>835.930.127</b>
<b>Norte</b>	<b>86.732.618</b>

Fonte: MDA

# PNCF dobra limite de financiamento

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2010/2011 amplia de R\$ 40 mil para R\$ 80 mil os limites de financiamento do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). E também altera os prazos de pagamento e carência.

## Veja as novas regras

Financiamentos de até R\$ 30 mil –  
carência de três anos e pagamento em até 17 anos.

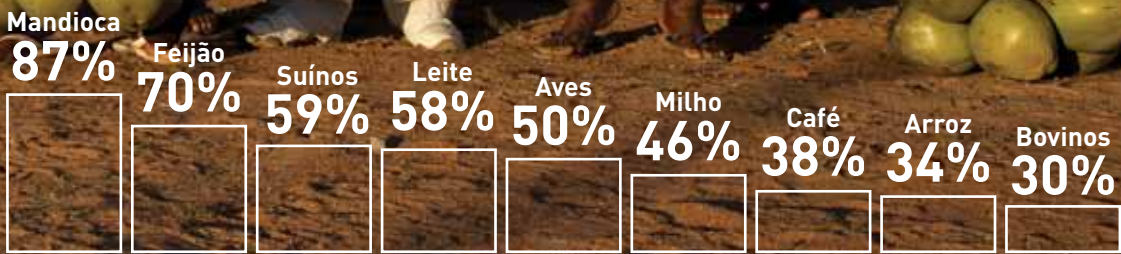
Financiamentos de R\$ 30 mil a R\$ 80 mil –  
carência de três anos e pagamento em até 20 anos.

## Outras mudanças

- O bônus adicional de adimplência pela negociação da terra passa de 5% para 10% nas Regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul.
- Nos estados da Região Sul e em São Paulo, o bônus de adimplência fixo passa de 15% para 18%.



## Produção de alimentos pela agricultura familiar



Fonte: IBGE



## A força da agricultura familiar

O Censo Agropecuário 2006 divulgado pelo IBGE em 2009 aponta a importância da agricultura família na economia brasileira. No Brasil existem 4.367.902 estabelecimentos agropecuários familiares, o que corresponde a 84,4% do número de estabelecimentos rurais do País.

Embora ocupe apenas 24,3% da área total destinada à produção, a agricultura familiar responde por 38% da renda bruta gerada no meio rural e ocupa 74,4% do pessoal que trabalha no campo. São 12,3 milhões de pessoas trabalhando na agricultura familiar. A cada 100 hectares, a agricultura familiar ocupa 15,3 pessoas, contra 1,7 da agricultura patronal.

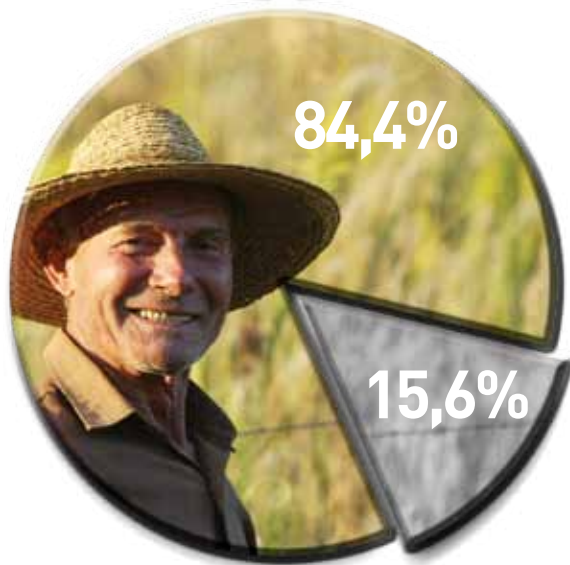
O Censo Agropecuário 2006 também apontou que a agricultura familiar tem maior produtividade que a agricultura patronal. O Censo aponta que a renda gerada por hectare pela agricultura familiar é de R\$ 667,00, contra R\$ 358,00 da agricultura patronal. Ou seja, é 89% mais produtiva.

A agricultura familiar é responsável pela produção da maior parte dos alimentos que chegam diariamente à mesa dos brasileiros.



# Participação da agricultura familiar

Total de estabelecimentos



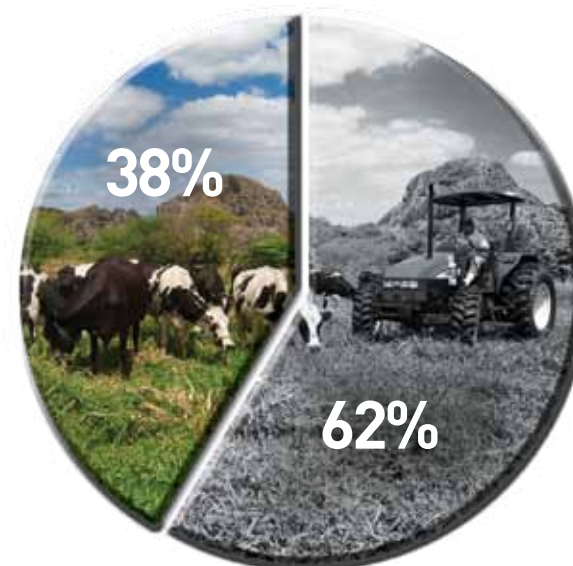
Área total



Pessoal ocupado



Valor bruto da produção



- Agricultura Familiar
- Não Agricultura Familiar

Fonte: IBGE





[www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br)

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

